

PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

UFBA



ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

22

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:

Prova I: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA — Questões de 01 a 35

Prova II: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO — Questões de 36 a 70

Prova de REDAÇÃO

- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

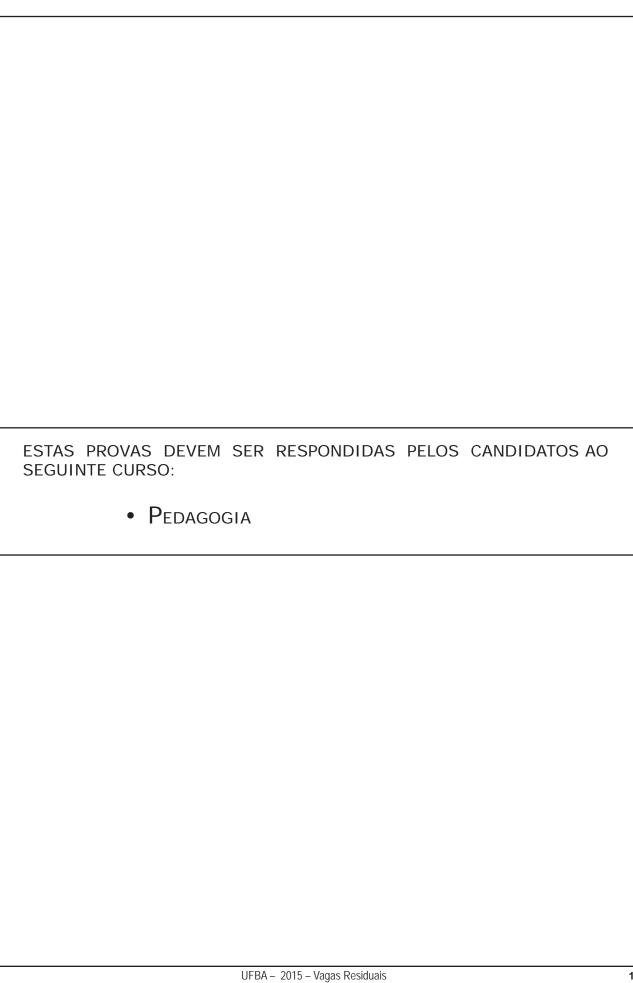
- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- ➤ A resposta errada vale -0,5 (*meno*s meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira
 os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de TINTA PRETA, sem
 ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de TINTA PRETA. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.



 O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.



PROVA I — ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Na modernidade, a generalização da instrução pública colocou o direito no campo da educação que, como qualquer setor de atividade, precisa de um enquadramento jurídico.

Questão 02

Somente com a Constituição Federal de 1988 — CF/88 —, os princípios e regras essenciais que regem o ensino no Brasil foram inscritos no mais alto nível da hierarquia dos textos jurídicos.

Questão 03

Abaixo da CF/88 e seguindo seus comandos, a Lei de Diretrizes e Bases — LDB — e o Plano Nacional de Educação — PNE — definem as condições em que se organiza e se desenvolve a atividade educacional no Brasil.

Questão 04

O acesso a todos os níveis de ensino é direito público subjetivo de todos os brasileiros.

Questão 05

A oferta de programas suplementares de material escolar, transporte, alimentação e serviço de saúde e assistência aos estudantes da educação básica não constitui dever do Estado.

Questão 06

O dever do Estado com a educação restringe-se à oferta de vagas no ensino obrigatório, gratuito e de qualidade.

Questão 07

A família tem a obrigação de matricular o filho e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar.

Questão 08

A promoção da busca ativa da população em idade de ensino obrigatório que está fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude, não é dever do Estado.

Questão 09

Em razão de suas finalidades atenderem às necessidades essenciais da coletividade, a educação caracteriza-se como função pública que deve ser prestada pelo Estado e por instituições por ele autorizadas.

Questão 10

Em todas as etapas do ensino, o direito à educação engendra uma complexa rede de obrigações para os governantes, pais, professores e alunos.

Os estados devem oferecer, prioritariamente, o Ensino Médio e o Superior, cabendo aos municípios, prioritariamente, a oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Questão 12

No exercício do direito à educação, os alunos suportam o ônus de adotar as incumbências que lhes cabem, em face de seus próprios interesses e vantagens na aprendizagem, e, caso contrário, não sofrem sanção, apenas arcam com as consequências decorrentes da perda de oportunidade.

QUESTÕES de 13 a 18

Sabendo-se que o tema da qualidade de ensino é referido em diversos artigos da CF/88 como princípio balizador do direito à educação, é correto afirmar sobre essa temática:

Questão 13

A definição de padrões de conteúdo, ou seja, a descrição clara e específica do que deve ser ensinado e aprendido, em conformidade com as diretrizes e os parâmetros curriculares nacionais, favorece a avaliação da qualidade da educação nacional.

Questão 14

O CAQ é um indicador cujo cálculo leva em consideração tanto o desempenho dos estudantes em testes padronizados quanto informações de fluxo, possibilitando a aferição da qualidade educacional de uma escola, de um município, estado e até mesmo do país.

Questão 15

A definição de padrões de oportunidade, ou seja, disponibilidade de programas, recursos físicos, humanos e pedagógicos que a escola oferece aos alunos para capacitá-los a atingir os padrões de desempenho e de conteúdo, contribui para elevação da qualidade educacional.

Questão 16

O IDEB, ao correlacionar "insumo X qualidade de ensino", constitui-se como um dos mais importantes instrumentos da política educacional brasileira, consagrados pelo PNE 2014-2024.

Questão 17

A definição de padrões de desempenho, ou seja, mensuração interna e externa do domínio do conteúdo estipulado pelos padrões de conteúdo, é um dos aspectos que vem possibilitando a melhoria da qualidade educacional no país.

Questão 18

Apesar de ser uma garantia constitucional, a qualidade do ensino só recentemente recebeu atenção da legislação, que estabeleceu critérios ou padrões de qualidade do ensino prevendo expressa responsabilização por seu descumprimento.

Questão 19

A educação escolar no Brasil está estruturada em dois níveis, a **Educação Básica** — subdividida em três etapas, que são a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio — e a **Educação Superior**.

Questão 20

Uma das características predominantes dos níveis regulares de ensino é a correlação de idade/série, sendo: 0-5 anos – Educação Infantil; 6-14 anos – Ensino Fundamental; 15-17 anos – Ensino Médio; 18-24 — Ensino de Graduação, 25-30 anos – Ensino de Pós-Graduação — o que evidencia uma carreira escolar longa, mesmo quando integralmente bem-sucedida.

No Brasil, o grave problema da distorção idade/série — quando o aluno cursa uma série com idade superior à recomendada ou prevista — é causado, entre outros fatores, pela repetência, pela entrada tardia na escola e pelo abandono e retorno do aluno evadido.

Questão 22

AEducação de Jovens e Adultos – EJA –, a Educação a Distância – EAD –, e a Educação Profissional – EP – são modalidades previstas, que se definem nas relações estabelecidas com os níveis de ensino, de modo que suplementam ou corrigem a defasagem idade/série de referência, a dificuldade ou necessidade da presença regular em instituição escolar e a impossibilidade de permanência no ensino regular, em função da necessidade de inserção rápida no mercado de trabalho.

Questão 23

São modalidades de ensino previstas na LDB: a EAD, a EP, a EJA, a Educação Especial – EE –, a Indígena, a Quilombola, a Educação no Campo, a Educação para a igualdade das relações étnico-raciais e de gênero e a Educação para os Direitos Humanos.

Questão 24

Além de sua natureza própria, as modalidades possuem, como característica comum, a transversalidade, isto é, atravessam, em graus variáveis, os diferentes níveis e as outras modalidades, evidenciadas nos seguintes exemplos: EE e EP, na Educação Básica e na Educação Superior; EP, na EJA; EAD, tanto na Educação Básica e na Superior quanto na EP e na EJA.

Questão 25

A EE destina-se às pessoas com necessidades especiais, ou seja, apenas às pessoas com deficiências — visuais, auditivas, físicas, múltiplas —, com transtornos globais de desenvolvimento e com distúrbios de conduta.

Questão 26

Embora haja uma modalidade de ensino própria para os alunos com altas habilidades ou superdotação, em quase todos os níveis e etapas de ensino, os sistemas educacionais de ensino dificilmente os identificam e dispõem de condições adequadas para o desenvolvimento de suas habilidades.

Questão 27

Operacionalmente, a EE está estruturada nas classes comuns e de recursos multifuncionais, uma vez que é dever do Estado oferecer uma educação preferencialmente inclusiva a todas as pessoas com necessidades educativas especiais.

Questão 28

A ambiguidade estrutural do Ensino Médio consiste no fato de ter que preparar simultaneamente para o trabalho e para a continuidade dos estudos.

Questão 29

Nas últimas décadas, o Brasil avançou consideravelmente na ampliação do acesso aos diversos níveis e às etapas da educação escolar, mas, essa onda de universalização não veio acompanhada da elevação dos padrões da qualidade.

Questão 30

Apesar dos inegáveis avanços na educação brasileira das últimas décadas, no *ranking* mundial, a Educação Básica do país permanece atrasada, uma vez que as exigências da sociedade da informação e do conhecimento crescem mais rapidamente do que sua capacidade de aperfeiçoar a qualidade do Ensino Básico público.

Questão 31

Uma pesquisa recente da Fundação Lemann (2014) apurou que os professores se queixam mais dos baixos salários do que da degradação do clima das escolas, como o aumento das incivilidades e violências escolares, a indisciplina anômica e o enfraquecimento de sua autoridade.

O Brasil possui vários entes federados — a União, 26 estados, 5570 municípios e o Distrito Federal — com seus sistemas públicos de ensino que, ao serem articulados pelo PNE, formam o Sistema Nacional de Educação.

Questão 33

A importância do PNE, como política de Estado, consiste em sua função de articulador das unidades e redes de ensino públicas através de objetivos, diretrizes e metas, objetivando padrões nacionais de investimento e qualidade.

Questão 34

Cabe privativamente ao MEC a responsabilidade pela execução, pelo monitoramento, pela avaliação e pelo reajustamento do PNE 2014-2024.

Questão 35

O PNE 2014-2020 possui todos os requisitos para cumprir sua finalidade, porque, além de fixar 10 metas, dispõe dos instrumentos próprios de um plano – comitê gestor responsável, dotado de um sistema de avaliação e monitoramento, de mecanismos para redistribuir recursos e quadros e, também, de procedimentos para ajustar unidades e sistemas fora dos padrões.

PROVA II — FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 36 a 70, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

As ciências da educação apresentam alto grau de coerência intradisciplinar que se manifesta nas citações e notas remissivas de autores, nos livros, artigos, teses e nas dissertações da área.

Questão 37

O campo teórico da pesquisa em educação é pluri ou multidisciplinar, pois seu objeto é examinado em seus aspectos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, antropológicos, entre outros.

Questão 38

Em sua arquitetura de conjunto, o campo teórico da educação divide-se em duas regiões: a que estuda os níveis e as modalidades de ensino e a que estuda o financiamento, a gestão, a avaliação e o currículo do ensino.

Questão 39

A abordagem científica da educação é evidenciada no rigor dos pesquisadores com seus conceitos e teorias, e na exigência de provar o que se afirma e de apresentar resultados obtidos em condições de validade científica controlada, neutralizando, na medida do possível, os juízos de valor e resistindo aos discursos de convicção.

Questão 40

As ciências da educação têm por objetivo central produzir conhecimento sobre a prática pedagógica, sem, no entanto, preocuparem-se com a imediata aplicação do conhecimento produzido.

Questão 41

As psicologias diferenciais do desenvolvimento e da aprendizagem são a grande contribuição da Psicologia para a área da educação, sendo mais relevantes do que a Psicologia Geral.

Questão 42

A pedagogia tradicional foi criticada por refrear a criatividade infantil, por não se preocupar suficientemente com o que é realmente suscetível de ser ensinado e por exercer intolerável violência em relação aos educandos.

Questão 43

As ciências cognitivas, ao fornecerem indicações sobre o modo como o ser humano trata a informação, ampliaram a compreensão do processo de aprendizagem em três fases: a aquisição, a retenção e a transferência.

Questão 44

Entre o nível de desenvolvimento real – aquilo que uma criança sabe fazer sozinha – e o nível de desenvolvimento potencial – aquilo que ela não sabe fazer, nem com o auxílio de um adulto – Lev Vygotsky identifica a zona de desenvolvimento proximal – o que ela faz, auxiliada por alguém.

O período sensório-motor corresponde aos dois primeiros anos do desenvolvimento intelectual da criança.

Questão 46

Os períodos operatório-concreto, sensório-motor, pré-operatório e operatório-operacional são estágios do desenvolvimento descritos por Henry Wallon.

Questão 47

O intercâmbio social e a fala individual são duas funções da linguagem que ocupam uma posição de destaque na teoria do desenvolvimento infantil de Jean Piaget.

Questão 48

O termo central da filosofia da educação de John Dewey é a "experiência", concebida em seu duplo aspecto de um fazer e um por à prova.

Questão 49

Para Immanuel Kant, a ação pedagógica se orienta por três procedimentos – governo, instrução e disciplina – e o seu método de instrução baseia-se em cinco passos formais que favorecem a aprendizagem do aluno: a preparação, a apresentação, a assimilação, a generalização e a aplicação.

Questão 50

"A maior, a mais importante, a mais útil regra de toda a educação não é ganhar tempo, mas perdê-lo" – essa regra pertence à educação negativa valorizada na pedagogia de Jean-Jacques Rousseau, que demonstra a inutilidade de uma educação prematura.

Questão 51

O texto fundacional da filosofia da educação é a *Didática Magna*, de Jean Amos Comenius.

Questão 52

O problema da educação contemporânea é identificado por Hannah Arendt na crise da autoridade e do enfraquecimento da tradição.

Questão 53

Nietzsche refletiu sobre as duas máximas da educação então em voga: uma que exige que o educador reconheça o ponto forte de seus alunos e dirija todos os esforços a este ponto, a fim de amadurecer e fecundar esta única virtude; e outra que quer que o educador tire partido de todas as forças existentes, as cultive e faça reinar entre elas uma relação harmoniosa.

Questão 54

A descrição da escola como um dispositivo disciplinador, ou seja, como uma instituição violenta e ideológica, foi apresentada por Michel Foucault em sua obra *Vigiar e Punir*.

Questão 55

Jurgen Habermas, da Escola de Frankfurt, desenvolveu uma teoria crítica da semiformação – *Halbbildung* –, como correlato subjetivo da indústria cultural.

Questão 56

Emile Durkheim não podia desprezar o estudo da educação em sua sociologia, porque, a educação, ao se revelar como modo de inscrição do social em nós, comprova sua tese de que a sociedade produz o indivíduo.

Questão 57

Durkheim endossou à pretensão da psicologia de impor-se como fundamento científico da pedagogia no projeto de criação de uma ciência da educação.

Questão 58

A presença obrigatória de teorias construtivistas, socioconstrutivistas, psicanalíticas, behavioristas e cognitivistas, nos cursos de formação de professores, comprova a unidade do objeto da psicologia.

No tocante à problemática das desigualdades de escolarização, o desenvolvimento recente da sociologia da educação mostra que os estudos deixaram de se concentrar exclusivamente nas desigualdades entre as minorias étnico-raciais, para incluir também as desigualdades entre os sexos e, mais recentemente, entre as classes sociais.

Questão 60

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e as cotas para alunos provenientes das escolas públicas abriram o espaço para pesquisas investigarem as razões da heterogeneidade no desempenho de estabelecimentos similares de um mesmo sistema público, afastando a perspectiva que opunha o público ao privado.

Questão 61

A etnografia, desenvolvida para o estudo de pequenas e relativamente isoladas comunidades préindustriais, foi adaptada, sem apresentar problema, ao estudo das instituições educacionais nas sociedades pós-industriais.

Questão 62

Durante séculos, a educação foi cerceada às mulheres, mas, nas últimas décadas, elas estão ultrapassando os homens em quase todos os níveis do sistema educacional.

Questão 63

Para Durkheim, o Estado não deve monopolizar a prestação do serviço de educação, sendo necessário, porém, regulamentar e fiscalizar a iniciativa privada.

Questão 64

Na Grécia clássica, o padrão de educação aristocrático visava a formação do corpo – pela ginástica, pela dança e pelos jogos de guerra – e a formação do espírito – pela poesia de Homero e Hesíodo, que ensina a coragem dos heróis da guerra de Troia diante da morte.

Questão 65

Em meados dos anos de 1960, os governos militares promoveram um fenômeno não mais ocorrido na história da educação brasileira: a expansão da rede pública de ensino, sem, contudo, garantir a qualidade.

Questão 66

São momentos marcantes da história geral da educação no ocidente: a criação da profissão de ensinar, na sofística grega; a invenção da escola como meio moral organizado, no medievo; a criação das teorias educacionais, no renascimento; a invenção da pedagogia, na época clássica moderna; e a criação de sistemas públicos, gratuitos e laicos de educação, já no século XIX.

Questão 67

Sob o influxo da tradição marxista, que analisa a educação pelo ângulo crítico da reprodução ideológica das sociedades capitalistas, a pedagogia crítico-social dos conteúdos atribui à escola a missão de transformar a sociedade.

Questão 68

No início da Era Vargas, rivalizavam-se os projetos educacionais dos pioneiros da educação e dos católicos, que não manifestavam diferenças significativas entre si.

Questão 69

Nos países ocidentais, desde o século XIX, a estrutura ternária do ensino – primário, secundário e superior –, embora com designações distintas, não variou muito, como variou e ainda varia a extensão da escolaridade obrigatória.

Questão 70

A História da Educação, que estuda a evolução das instituições escolares, das doutrinas e métodos pedagogicos, é a mais recente Ciência da Educação, criada em meados do século XX.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso:
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justica e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e

do estágio de desenvolvimento da sociedade.

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. Ó que circula nas

- 10 redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.
 - [...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a
- 15 educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. A Tarde, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual,

10 – sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em 15 – profundidade guestões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. A Tarde, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um texto argumentativo em que você estabeleça uma relação entre cultura, educação e direitos humanos, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 — Canela
Cep. 40110-060 — Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 — E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br